

Educação

A criança e o adolescente que trabalha chegam cansados na escola, não tem tempo de estudar durante o dia. Dessa forma, os estudos tornam-se desestimulantes, a ponto de abandonarem a escola. Apenas uma minoria consegue concluir os estudos e realizar seus sonhos.

Social

Tem poucos amigos e quase não podem participar da vida em comunidade, pois o trabalho lhe rouba o tempo livre, essencial ao desenvolvimento. Além disso, as crianças e adolescentes que trabalham são mais vulneráveis a sofrerem violência física, sexual e psicológica pois ficam isolados de quem pode lhes proteger (pai, mãe, avós, avôs, tios e tias).



AS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL

Todas as formas de escravidão ou práticas análogas a escravidão tais como a venda e tráfico de crianças, a servidão por dívidas e a condição de servo, e o trabalho forçado ou obrigatório, inclusive o recrutamento forçado ou obrigatório de crianças para serem utilizadas em conflitos armados;

A utilização, o recrutamento ou a oferta de crianças para a prostituição, a produção de pornografia ou atuações pornográficas;

A utilização, o recrutamento ou a oferta de crianças para a realização de atividades ilícitas, em particular a produção e o tráfico de entorpecentes, tais como definidos nos tratados internacionais pertinentes;

O trabalho que, por sua natureza ou pelas condições em que é realizada, é suscetível de prejudicar a saúde, a segurança ou a moral das crianças.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST

Tv. Timbiras, 1827 - Edifício Alliance
Batista Campos - Belém (PA)
(entre Serzedélo Corrêa e Dr. Moraes)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE AMBIENTAL
E SAÚDE DO TRABALHADOR

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



www.saude.pa.gov.br

f i+ /sespapara



OUVIDORIA
SESPA

(91) 3212-5000

ouvidoria@sespa.pa.gov.br



TODOS JUNTOS CONTRA O TRABALHO INFANTIL

Por uma
Infância
Saudável

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA

GOVERNO DO
PARÁ



O que é trabalho infantil?

O trabalho que deveria ser executado por mulheres e homens adultos é realizado por criança e adolescente

O que define a criança e o adolescente?

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente Criança/ECA criança é considerada até 12 anos de idade incompletos e Adolescentes de 12 até 18 anos completos. A criança não pode trabalhar em hipótese nenhuma. Já os adolescentes, a legislação brasileira coloca que a partir dos 14 anos, o trabalho é permitido apenas na condição de **aprendiz**.



Por que a criança e o adolescente não podem trabalhar?

Porque são seres humanos em desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, cultural e social. Nessas etapas da vida humana, os tipos de trabalhos destinados a esse público como: vendedor de rua, babá, serviços domésticos, ajudante de pedreiro, que são rotineiros, cansativos e desestimulantes. Roubam a infância e a adolescência.

Mas a criança pode realizar tarefas domésticas em casa? Isso é considerado trabalho infantil?

Vamos deixar bem claro: a atividade educativa é aquela que oferece à criança e ao adolescente autonomia, aprendizado e preparação para a vida adulta e são realizadas em horários flexíveis e compatíveis com o brincar, a escola e a vida comunitária, como: arrumar a cama, lavar louça, varrer a casa, etc. Isso essa galerinha pode fazer e não é considerado trabalho infantil.



As formas de trabalho que possuem horários estabelecidos, ordens dada por uma pessoa adulta, tarefas rotineiras a cumprir e que impossibilitam a criança e o adolescente de estudar, brincar e viver em comunidade é considerado trabalho infantil.

Quais são as principais consequências do Trabalho Infantil na vida das crianças e adolescentes?

Saúde: afeta o desenvolvimento dos órgãos responsáveis pelo crescimento da criança e do adolescente como: coluna, pele, pulmão, visão, ouvido.

Nessa fase da vida, as crianças e adolescentes são principais vítimas de acidente de trabalho grave e fatal devido à inexperiência profissional e impulsividade comum à idade.

Devido à precariedade das condições de trabalho em que são inseridos como: queima de amendoins e carvoarias, etc. perdem as digitais precocemente; na colheita do açaí: cortam mãos, pernas e pés, além da possibilidade de quedas e picadas de cobras e aranhas.

